

IPCF: visão de um novo tempo farmacêutico



Farmacêutico Cadri Awad, Presidente do IPCF

IPCF. Os leitores devem ficar atentos a esta sigla, porque ela vai dar muito o que falar no contexto da Farmácia brasileira. São as iniciais do Instituto de Pesquisas e Capacitação Farmacêutica, fundado, em 2006, em Goiânia, para habilitar farmacêuticos e desenvolver metodologias de trabalho. O IPCF é presidido por um dos seus fundadores, o farmacêutico Cadri Saleh Ahmad Awad.

O raio de atuação do IPCF é vasto, diverso e está assentado no tripé qualificação-saúde-mercado. O Dr. Cadri Awad argumenta que esses elementos são indissociáveis, mantêm uma interdependência e se constituem em fundamentos da atividade farmacêutica atual. “O futuro da Farmácia passa pela qualificação profissional, que, por sua vez, gera qualidade nos serviços e produtos e, em resposta, resulta em captação financeira pela

farmácia, que reinveste em qualidade e oferece mais segurança aos seus clientes”, explica Cadri, salientando que não há como fugir desse caminho.

Entidade sem fins lucrativos, o Instituto sobrevive graças à colaboração de uma rede de parceiros que inclui empresas, órgãos públicos e instituições técnico-científicas. A indústria farmacêutica Cifarma estreou a parceria, movida pela lógica de que está investindo em talentos que futuramente irão, na condição de proprietários ou diretores técnicos de farmácias sólidas, comprar os seus produtos.

Esse aspecto colaborativo permite que o IPCF aja em atendimento a esse que é um dos seus princípios básicos – o de investir em talentos. “Nós vamos identificar os talentos entre acadêmicos e profissionais, para investir neles e, depois, trazê-los para dentro do Instituto, com o

objetivo de que se qualifique, multiplique as suas informações entre os demais farmacêuticos e seja devidamente remunerado por isso”, justifica o Presidente.

Apesar de a rede incluir poucos parceiros, o IPCF funciona, plenamente. Já possui uma sede, localizada à Avenida Anhangüera, 5389 – Sala 1502 – Goiânia (GO). O CEP é 74043-010. Telefone (62)3941-6021. A menina dos olhos do Instituto é o seu [site \(WWW.ipcfarma.com.br\)](http://www.ipcfarma.com.br). Nasceu bem nascido, nutrido de produções científicas sob a forma de artigos e outros textos, e de um banco de empregos. “Mal anunciamos o IPCF no *Google* e muitas pessoas já nos escreveram, em busca de emprego ou de qualificação”, revela Cadri Awad.

O *site* possui, ainda, uma loja virtual que vende livros e manuais e outros produtos do gênero. Outro item do *site* é um *blog* de discussões atualizadas

sobre temas relacionados à profissão. Há, também, uma área de assinantes onde são tiradas dúvidas técnicas e científicas; um link exclusivo sobre administração e gestão do estabelecimento, legislação farmacêutica, saúde pública etc. O interessado deve buscar o link “Assine, já” para se cadastrar.

NOVO FOCO – “O farmacêutico que abre uma farmácia, hoje, tem que saber que o foco do estabelecimento não é mais o produto, mas o serviço. Infelizmente, muitos colegas abriam as suas farmácias, seguindo um modelo antigo segundo o qual a farmácia era apenas um negócio para ganhar dinheiro, algo sem personalidade, sem rumo, sem foco, quando, na verdade, o foco é a saúde. Os que entraram por esse caminho, fracassaram”, conta o dirigente do IPCF.

Mas Cadri não está conclamando ninguém a abrir uma farmácia, pautado nessa premissa, sem, contudo, preparar-se rigorosamente sobre gestão farmacêutica. “Seria uma aventura”, conta, lembrando que, sem uma especialização em administração, a farmácia quebra. Oferecer gestão é um dos objetivos do IPCF.

Para explicar os novos tempos, Cadri Awad cita o curioso caso de dois amigos farmacêuticos recém-formados e altamente qualificados, que abriram uma farmácia num bairro de Goiânia onde já havia um concorrente forte, mas leigo. Pertencia a uma rede.

Os amigos e sócios farmacêuticos adotaram como estra-

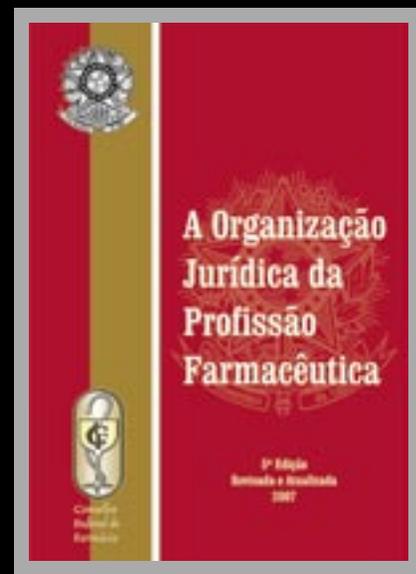
tégia a prestação de serviços de atenção farmacêutica pautados em protocolos científicos e nos conhecimentos levantados em cursos de especialização, inclusive oferecidos pelo Conselho Federal de Farmácia. Os serviços, eles estenderam aos domicílios, e passaram a levar informações sobre saúde a todo o bairro. E mais: quando necessário, os farmacêuticos levam os seus clientes ao posto de saúde ou ao hospital, dialogam com os médicos.

O rigor, a excelência e a desenvoltura com que atendem à população local, inclusive no campo da atenção básica, repercutiram entre os moradores, que passaram a dar preferência à farmácia dos farmacêuticos. Quatro anos depois, eles desbancaram o concorrente, que teve que deixar o bairro. “É mais uma prova inequívoca de que os serviços farmacêuticos estão triunfando”, comemora o Presidente do IPCF, lembrando que eles são parte fundamental no contexto da saúde.

Cadri Awad é farmacêutico pela UFG (Universidade Federal de Goiás), tem especialização em Farmácia Industrial e em gestão. Dirigiu uma rede de farmácias de manipulação, no Estado. É considerado entre os colegas como um jovem de visão madura e vanguardista sobre a realidade farmacêutica e faz parte de uma geração que está trazendo oxigênio novo à cena farmacêutica.

Portanto, farmacêuticos recém-formados, cadastrem os seus currículos no IPCF.

Pelo jornalista Aloísio Brandão, Editor desta revista



Já está à venda o livro “**Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica**”, edição 2007, do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Revisada e atualizada, a publicação traz as leis, decretos, resoluções e demais normas sanitárias do interesse do farmacêutico.

Para adquirir o livro, é só acessar a loja virtual do CFF, no seguinte endereço:
www.cff.org.br/organizacaojuridica.html